

Aumentam pagamentos da dívida externa

Raimundo Valentim/AE — 29/7/94

*Governo desembolsará
no mínimo US\$ 26,6
bilhões em amortizações
até o ano 2000*

MONICA IZAGUIRRE
e SORAYA DE ALENCAR

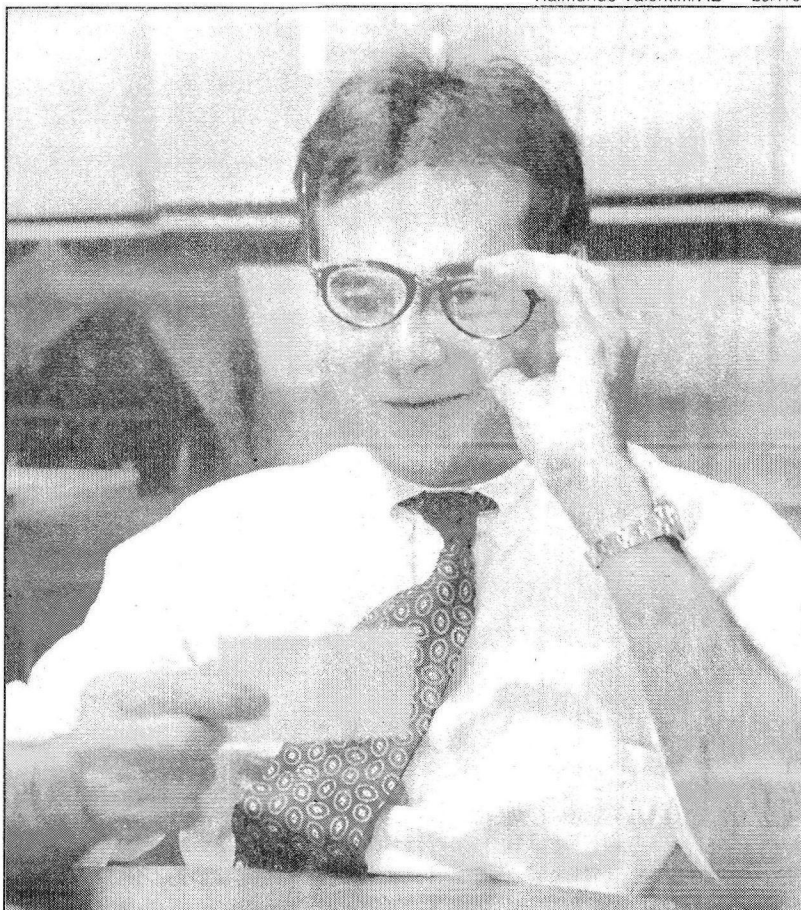
BRASÍLIA — Até o fim do ano 2000 o setor público brasileiro vai desembolsar pelo menos US\$ 26,6 bilhões no pagamento do principal da dívida externa. Ou seja, sem contar os juros. Só neste ano, o setor público vai amortizar US\$ 7,1 bilhões de sua dívida, mas a maior parcela dos pagamentos do período, no total de US\$ 7,5 bilhões, está prevista para 1998.

Os números constam de documento divulgado ontem pelo Banco Central sobre a dívida do setor público. O texto apresenta um cronograma da amortização da dívida. Como referência, considera o saldo da dívida externa pública em junho de 1996, quando correspondia a US\$ 93,2 bilhões.

A partir de julho de 1996 foram feitas sete emissões de bônus da República no exterior no total de US\$ 2,5 bilhões. Isso apenas no âmbito da Resolução 57 do Senado, que autoriza a captação externa para abatimento de dívida interna.

No esquema de amortizações divulgado pelo BC, também não constam os pagamentos a serem feitos pelo setor privado. Em 1996, por exemplo, de um total de US\$ 14 bilhões de pagamento do principal da dívida externa, a parcela do setor público foi de US\$ 3 bilhões. Ou seja, quase um quarto do total. O setor privado também tem captado recursos no exterior.

Desconsideradas todas as operações realizadas após junho de 1996, o cronograma do BC indica



Franco: média de pagamentos cai para menos da metade em 2001

PARCELA
MAIOR SERÁ
PAGA NO ANO
QUE VEM

que, do total de US\$ 93,2 bilhões da dívida externa pública existente na época, US\$ 3,3 bilhões foram amortizados ainda em 1996. Para 1999 está prevista a amortização de US\$ 6,6 bilhões e para o ano 2000, outros US\$ 5,2 bilhões.

Pelos dados da Área Internacional do BC, dirigida por Gustavo Franco, a maior parte do saldo de junho de 1996 será amortizado a partir de 2001. A parcela prevista é de US\$ 63,2 bilhões. Em 96, os títulos da dívida pública externa mais longos tinham vencimento previsto para 2024. São os chamados Brady bonds.

Com a troca feita no mês passado, uma parcela inferior a US\$ 3 bilhões teve seu vencimento prorrogado para 2027.

Entre 2001 e 2027, portanto, embora haja concentração de vencimentos de amortizações da dívida pública externa, no total de US\$ 63,2 bilhões, considerando a média anual, as amortizações seriam inferiores aos desembolsos entre este ano e o ano 2000. Enquanto a média entre este ano e 2000 é de US\$ 6,6 bilhões, para o período 2001 e 2027, esta média cairia para US\$ 2,34 bilhões.

Mas isso considerando apenas os números do cronograma divulgado pelo BC. Ou seja, sem incluir as amortizações previstas para o caso dos lançamentos de bônus a partir de junho de 96.